

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 1/3
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

1. INTRODUÇÃO

Conforme Ofício nº 031/2024, em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Japeri, o DRM-RJ realizou no dia 28 de fevereiro de 2024 uma vistoria técnica emergencial acompanhada dos técnicos da Defesa Civil, para a avaliação de ocorrência de deslizamento na Rua Maracaí (UTM 23K 642724.12 m E / 7491974.42 m S), em virtude das chuvas ocorridas no dia 21 de fevereiro que acarretaram prejuízos à cidade supracitada.

2. DESCRIÇÃO

A vistoria ocorreu em três imóveis no final da Rua Maracaí, onde um deslizamento planar na subida da Rua Afro Melo mobilizou até 1,5 metros de material nos fundos dos imóveis. O talude de corte com aproximadamente 10 metros de altura na maior porção, e inclinação de 90° está a montante encaixado na Rua Afro Melo e com casas a jusante (**Figura 1**). A cicatriz do deslizamento está a 8 metros de altura, distando até dois metros da rua. Segundo relato dos moradores, as construções localizadas na base do talude possuíam um distância de até dois metros da encosta e, historicamente apresentava escoamento de grande volume de águas pluviais, porém sem grande mobilização de material da encosta.

O primeiro imóvel vistoriado foi a construção comercial, na qual foi relatado pouco atingimento e já estava funcionando normalmente. Seguindo a vistoria, o imóvel de número 249 teve material mobilizado atingindo até 40 centímetros de altura, impossibilitando acesso ao poço artesiano da residência que continuava com os residentes (**Figura 2. A**). O imóvel seguinte, no momento da vistoria, já havia sido desocupado pelos moradores. Em decorrência da magnitude do evento, o material mobilizado nos fundos da casa 248, já alcançava altura superior a janela instalada nos fundos da casa (**Figura 2. B**), sendo possível identificar nas paredes internas diversas rachaduras estruturais.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 2/3
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 1. Talude de corte, com rua asfaltada a montante e casas a jusante



Figura 2. (A) Fundos da casa 249, moradores estavam escavando para acessar o poço artesiano. (B) Lateral da casa 248, com mais de 1,5m de material mobilizado nos fundos da residência.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 28/02/2024	PÁG.: 3/3
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

3. CONCLUSÃO

Considerando o cenário atual, foi traçado um polígono de risco remanescente (**Figura 03**) de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos.



Figura 3: Delimitação do polígono de Risco Remanescente segundo metodologia do DRM-RJ.

O DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar em danos e prejuízos às moradias e à população. Sendo assim, recomenda-se, a fiscalização e monitoramento do local, bem como a adoção de medidas mitigadoras e a avaliação de um profissional técnico habilitado para a adoção de obras de geotecnia cabíveis, visando a redução de riscos de acidentes.

Marcela de C. Lobato

MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguezais